

Shri Ganesha, Senhor de Novos Começos

por Garima Borwankar

Shrī Ganeshaya Namah é a invocação recitada e ouvida ao amanhecer de um novo dia por todos aqueles que seguem *sanātana dharma* — o dharma eterno e universal que transcende as crenças temporárias e, quando praticado, leva à *moksha*, liberação — e que entenderam o significado das bênçãos do Senhor Ganesha. É a presença benevolente do Senhor Ganesha que as pessoas invocam com fervor no início de algum evento significativo — um novo empreendimento comercial, o aniversário de alguém ou de algum acontecimento, uma mudança para uma nova casa, um casamento — ao sair para trabalhar ou embarcar em uma jornada. Pedir ao Senhor Ganesha suas bênçãos é garantir que o dia, o evento ou o ritual sejam permeados de energia positiva, esteja livre de obstáculos e chegue a uma conclusão harmoniosa e bem-sucedida.

O Senhor Ganesha, o filho com cabeça de elefante do Senhor Shiva e da Deusa Pārvatī, é uma das divindades mais amplamente adoradas na religião hindu e na cultura indiana. E não é só isso. Existe algo sobre o Senhor Ganesha que encanta até mesmo aqueles que não necessariamente o adoram. Pessoas de todas as culturas têm *mūrtis* do Senhor Ganesha adornando sua casa, sua empresa, seu escritório e até mesmo seu carro. Desta forma, o Senhor Ganesha transcende todas as barreiras da tradição religiosa e espiritual.

O nascimento do Senhor Ganesha

A história do nascimento do Senhor Ganesha e de como ele obteve sua cabeça de elefante é maravilhosa:

Um dia, a Deusa Pārvatī estava sozinha e queria tomar um banho. Ela percebeu que precisaria de alguém para guardar a porta enquanto se banhava. Então teve uma ideia divina! Raspou um pouco da pasta de sândalo e óleo de jasmim que havia aplicado sobre o corpo. Amassou o material até virar uma substância parecida com argila e moldou-a na forma de um jovem rapaz. Então, ela instilou *prāna* dentro dele com sua própria respiração e o trouxe à vida. Consagrou-o como seu filho e o instruiu para que guardasse a porta e não deixasse *ninguém* entrar.

Conforme o rapaz fazia a guarda, o Senhor Shiva veio procurar a Deusa Pārvatī. Ele se dirigiu para a porta da sala onde a Deusa estava. O rapaz que guardava a porta impediu o Senhor Shiva de entrar. “Talvez ele não me conheça”, pensou o Senhor Shiva, e por isso explicou ao rapaz que era o marido de Pārvatī. Mesmo assim, o rapaz não o deixou entrar. “Minha mãe me instruiu a não deixar *ninguém* entrar. Estou obedecendo sua ordem.” Diz a lenda que, na luta que se seguiu entre eles, o Senhor Shiva cortou a cabeça do rapaz com o seu tridente.

Ao ouvir a agitação, a Deusa Pārvatī abriu a porta. Vendo o rapaz caído no chão sem vida, ela contou ao Senhor Shiva que era o filho deles e ordenou que ele fosse trazido de volta à vida.

O Senhor Shiva pediu a seus *ganas*, a assembleia de semideuses e semideusas que estão sempre ao serviço do Senhor, para que se apressassem e trouxessem a cabeça da primeira criatura que vissem. Eles logo retornaram com a cabeça de um elefante. Conhecendo os excelentes atributos desta criatura, o Senhor Shiva gentilmente colocou a cabeça de elefante no pescoço de seu filho e o rapaz imediatamente abriu os olhos. Abraçando seu filho com amor, o Senhor Shiva declarou que ele seria o líder de seus *ganas*, e lhe deu o nome de Ganapati ou Ganesha, “o senhor dos *ganas*”.

Concedendo-lhe muitas bênçãos, o Senhor Shiva proclamou que seu filho, Ganesha, seria reconhecido como uma das divindades mais sábias e eruditas do universo. Ele seria reverenciado como a personificação do auspicioso e como aquele que remove todos os obstáculos. O Senhor Shiva declarou que Ganapati seria venerado principalmente — *agra-pūjya* — sempre que qualquer tarefa importante no universo devesse ser realizada por uma deidade ou por um homem.

A forma do Senhor Ganesha

Esta história, como acontece com todas as lendas mitológicas, tem um significado que se estende muito além do que se poderia inicialmente extrair dela. Uma vez que a intenção auspiciosa do Senhor permeia todas as suas palavras e ações, pode-se ter certeza de que não foi por acaso que ele deu a seu filho a cabeça de um elefante. O Senhor Shiva colocou a cabeça de elefante em seu filho sabendo que o Senhor Ganesha personificaria as distintas qualidades do valoroso elefante e que ele as empregaria em benefício de todos que habitam o universo.

Assim, os atributos e qualidades físicas do Senhor Ganesha têm um rico significado simbólico:

- Cabeça: o elefante é conhecido por sua inteligência e excelente memória. Com a cabeça de elefante, o Senhor Shiva abençoou seu filho com *jñāna*, “sabedoria e inteligência sagaz”, bem como uma memória fenomenal.
- Orelhas grandes: com suas orelhas enormes, Ganesha tem uma habilidade aguçada para ouvir as orações de sua multidão de devotos.
- Olhos pequenos: com os olhos pequenos de um elefante, o Senhor Ganesha tem o foco nítido e uma concentração aguçada.
- Tromba longa: a tromba do elefante é forte, flexível e capaz de se mover em qualquer direção. Para o Senhor Ganesha, esta tromba grande e ágil pode assumir a forma da sílaba ॐ, como pode ser visto em muitas

imagens e *mūrtis* dele na Índia. Ele é conhecido como Omkārasvarūpa, “da forma de ॐ”. Ele é a personificação deste som supremamente *mangala*, “auspicioso”, e primordial.

- Habilidade para remover obstáculos: o elefante elimina todos os obstáculos ao longo de seu caminho, como galhos, folhas, pedras e troncos de árvore caídos e com isso abre caminho para que outros animais se movam facilmente por densas florestas. Da mesma forma, o Senhor Ganesha é dotado com a habilidade de remover os obstáculos no caminho de seus devotos e de todos os buscadores, para que possam alcançar o objetivo de sua *sāadhanā*.

O Senhor Ganesha é frequentemente representado com quatro braços, e em cada uma de suas mãos carrega um objeto de grande importância para os buscadores espirituais. Alguns objetos podem ter vários significados. Algumas vezes ele pode ser retratado segurando mais de um objeto em cada mão. Diferentes imagens o mostram segurando diferentes objetos; no entanto, em geral o Senhor Ganesha é representado da seguinte maneira:

- Sua mão direita dianteira fica erguida em *abhaya mudrā*, um gesto que outorga bênçãos a seus devotos e dissipa seus medos. É também um símbolo de concessão de refúgio e proteção.
- Sua mão esquerda dianteira segura um *modaka*, a doce iguaria que mais o agrada. O *modaka* simboliza a doçura nectárea do fruto final da *sāadhanā* — o estado de união com Deus.
- Sua mão direita traseira segura um *parashu*, um “machado”, com o qual ele corta e repele os obstáculos. Para um *sādhaka*, o machado simboliza cortar ou eliminar aquilo que é indesejado na *sāadhanā*.
- Sua mão esquerda traseira segura um *pāsha*, um “nó corrediço”, para capturar e destruir todos os desejos e as ilusões mundanas que podem reter um buscador em sua jornada espiritual. Às vezes ele é visto

segurando uma flor de lótus nesta mão, que também é um símbolo para se alcançar o objetivo da *sāadhanā*.

- O Senhor Ganesha também pode ser visto segurando em uma das mãos um *ankush*, um “aguilhão”, na forma de um longo bastão de metal ou madeira com um gancho. O *ankush* mantém as pessoas no caminho da retidão e orienta os buscadores no caminho da *sāadhanā*. O *ankush* também serve como um lembrete para que os buscadores controlem seus sentidos, que tendem a se concentrar nos objetos externos, e voltem os sentidos para dentro.

Nas escrituras indianas, todas as deidades são representadas com um *vāhana*, um “veículo”. *Vāhana* literalmente significa “aquilo que carrega” e as deidades usam esse meio para se mover de um reino a outro. O *vāhana* é geralmente um animal ou um pássaro. O veículo de uma deidade representa as qualidades ou tendências que são desejáveis para um buscador cultivar ou que é importante para ele conquistar. *Mūshaka*, “o rato”, é o *vāhana* do Senhor Ganesha e é representado como sentado aos pés do Senhor. O rato, como *vāhana*, é notável de várias maneiras.

O rato é um símbolo da mente, cuja tendência natural é estar *chanchal*, “em movimento”. Mas quando, pela graça do Senhor, ela se volta para Deus, quando é absorvida nos pés do Senhor, a mente se torna focada e se dedica a servi-Lo. Então, assim como um rato, é capaz de ultrapassar quaisquer obstáculos em seu caminho.

Como veículo do Senhor Ganesha, o rato também é um exemplo típico da perspectiva de que nada neste universo, nem mesmo uma criatura tão pequena quanto um rato, é insignificante ou de menor importância do que qualquer outra coisa — tudo tem o seu próprio valor e utilidade.

O Senhor Ganesha é querido por pessoas de todas as idades. Com sua barriga grande e redonda (que se diz conter o universo, e também retrata seu amor

por *modaka*), sua cabeça de elefante e o rato como seu veículo; com seus olhos alegres e sorridentes; com suas travessuras narradas em muitas histórias — o Senhor Ganesha rouba o coração das pessoas. Ele é carinhosamente chamado de *bāppā*, “Senhor”, no estado de Mahārāshtra, na Índia.

No primeiro verso do *Shrī Ganesha Pancharatnan*, o grande sábio Adi Shankārāchārya exalta a forma *manorama* do Senhor Ganesha, sua forma “cativante e encantadora”, da seguinte maneira:

मुदा करात्तमोदकं सदा विमुक्तिसाधकं
कलाधरावतंसकं विलासिलोकरक्षकम् ।
अनायकैकनायकं विनाशितेभदैत्यकं
नताशुभाशुनाशकं नमामि तं विनायकम् ॥१॥

*mudā karātta-modakam sadā vimukti-sādhakam
kalā-dharāvataṁsakam vilāsi-loka-rakṣakam ।
anāyakaika-nāyakam vināśitebha-daiṭyakaṁ
natāśubhāśu-nāśakam namāmi taṁ vināyakam ॥*

Saudações ao Senhor Vināyaka,
que segura em sua mão a alegria sublime na forma do doce *modaka*,
que ilumina o caminho para alcançar a liberação,
que é adornado pelas fases da lua,
e oferece proteção a todos neste mundo.

Saudações ao Senhor Vināyaka,
que é um guia para todos aqueles que se perderam,
que os protege destruindo todas as forças
negativas e más dentro e fora,
que é o removedor de tudo que é desfavorável.¹

Adoração ao Senhor Ganesha

Até hoje, na Índia, Ganesha *smarana*, “lembrança”, e Ganesha *pūjā* antecedem qualquer cerimônia religiosa, qualquer evento importante e auspicioso na vida de uma pessoa, qualquer novo empreendimento, seja grande ou pequeno, e a

maioria dos eventos sociais e culturais. Shrī Ganesha é o senhor dos novos começos.

Reverenciado por sua sabedoria e intelecto, o Senhor Ganesha também é venerado como o patrono das artes e das letras. De fato, às vezes ele é retratado como um músico tocando vários instrumentos, ou ainda como um dançarino extasiado ou um escritor. Eruditos, poetas e escritores oram por sua graça para que possam ser bem-sucedidos em seus esforços criativos, e toda apresentação de dança clássica indiana, todo recital de música clássica hindustani começa com a invocação do Senhor Ganesha.

Segundo o *Ganesha Atharvashīrsha*, o Senhor Ganesha reside no *mūlādhāra chakra*, no corpo sutil, que é o *chakra* raiz ou alicerce na base da coluna. Com a graça do Senhor Ganesha, que está sentado neste *chakra*, o buscador é capaz de extirpar e remover os empecilhos de sua jornada espiritual e continuar avançando em direção à realização de sua meta.

Invocação dos vários nomes do Senhor Ganesha

As escrituras da Índia dão muitos nomes ao Senhor Ganesha. Cada um dos nomes dele revela uma *lakshana*, uma “qualidade” que ele incorpora ou representa, e que invocamos ao adorá-lo. Mais conhecido como Vighnahartā, o Senhor Ganesha é o demolidor de *vighnas*, “obstáculos” — obstáculos esses que aparecem tanto externa como internamente. Através da reflexão profunda pode-se até mesmo perceber que os obstáculos que parecem estar “fora” na verdade têm sua origem no interior.

Dentre os outros nomes de Ganesha estão: Ekākshara, “da forma da sílaba única ॐ”; Buddhipriya, “amado de *buddhi*, que personifica o intelecto”; Mangalamūrti, “incorporação do auspicioso”; Prathameshvara, “o primeiro dentre todos os deuses”; Siddhivināyaka, “outorgador de sucesso”; Vidyāvāridhi, “oceano de conhecimento”; e Ekadanta, “aquele que tem uma presa”, pois é notório que o Senhor Ganesha quebrou uma de suas presas para

usá-la para anotar o ditado que o Sábio Vyāsa fez do grande épico *Mahābhārata*.

Sobre Ganesha Jayanti e Ganesha Utsava

Existem duas ocasiões importantes em honra o Senhor Ganesha que são celebradas na Índia e por indianos residentes no mundo inteiro:

- Ganesha Jayanti, o nascimento do Senhor Ganesha, celebrado no quarto dia da lua crescente do mês lunar hindu de Māgh, que corresponde a janeiro e/ou fevereiro no calendário gregoriano.
- Ganesha Utsava é um festival de dez dias em honra ao Senhor Ganesha. É celebrado com grande devoção, entusiasmo e alegria por toda a Índia; no estado de Mahārāshtra, em especial, é uma das maiores celebrações do ano. O festival começa com Ganesha Chaturthī, que é o quarto dia da lua crescente do mês de Bhādrapada do calendário lunar hindu (que geralmente ocorre em agosto e/ou setembro). Alguns consideram Ganesha Utsava como a celebração do nascimento do Senhor Ganesha; outros consideram como a comemoração de quando o Sábio Vyāsa narrou o *Mahābhārata* ao Senhor Ganesha. O festival termina após dez dias, em Anant Chaturdashī, o décimo-quarto dia da lua crescente.

No dia de Chaturthī as pessoas em Mahārāshtra convidam o Senhor Ganesha para seus lares. Para levá-lo até suas casas, primeiro limpam e preparam o local para um altar; então, com grande festividade, pegam a *mūrti* de Shrī Ganesha e a instalam no altar e realizam um *pūjā* especial. As pessoas adoram o Senhor Ganesha todos os dias do festival lhe dando um banho, oferecendo-lhe comida, flores e doces e realizando *ārati*.

O décimo dia, Anant Chaturdashī, é o dia da grande despedida do Senhor. Com o alegre rufar dos tambores, cada família leva a *mūrti* que foi instalada em seus lares para uma colorida procissão de *visarjan*, para “submergi-la” no mar, num rio ou num lago. Conforme caminham até a água elas cantam

“*Ganapati bāppā morayā, pudhachyā varshī lavakar yā!*” que, no idioma marati, significa “Salve Shrī Ganesha! Volte logo, no ano que vem!”

Nos dias atuais, à medida que cresce a consciência entre as pessoas sobre a necessidade vital de proteger o meio ambiente e, assim, preservar o planeta Terra, uma bela tradição começou a se enraizar na Índia para esta amada celebração. *Mūrtis* requintadas do Senhor Ganesha, criadas para Ganesha Utsava, agora estão sendo feitas com materiais e tintas biodegradáveis, tornando-as ecologicamente corretas. Além disso, em vez de carregar as *mūrtis* até grandes corpos d'água para fazer a submersão, muitas pessoas agora estão praticando esse ritual em suas próprias casas, em recipientes de água especialmente preparados. Depois, elas usam essa água para irrigar suas plantas e árvores, desta forma oferecendo tudo de volta à terra.

A verdadeira essência deste festival é o espírito de adoração; o *bhāv* de amor e devoção a Shrī Ganesha que é experienciado por seus devotos; as bênçãos que os devotos humildemente pedem e com as quais querem infundir seus lares, corações e o mundo inteiro.

Para aqueles que agradam ao Senhor Ganesha com sua devoção ao adorá-lo, ao buscar sua proteção, por sua lembrança constante, ele concede *siddhi*, “realização espiritual”; *buddhi*, “intelecto e sabedoria”; e *riddhi*, “riqueza e prosperidade”.

Existe um lindo *shloka*, um “verso” nas escrituras, que é muito recitado na Índia para invocar a graça do Senhor Ganesha, para cantar sua glória e para orar por sua proteção.

वक्रतुण्ड महाकाय सूर्यकोटिसमप्रभ ।
निर्विघ्नं कुरु मे देव सर्वकार्येषु सर्वदा ॥

*vakra-tuṇḍa mahākāya sūryakoṭi-samaprabha ।
nirvighnaṁ kuru me deva sarvakāryeṣu sarvadā ॥*

Ó Senhor Ganesha,
aquele com a tromba encurvada,
com uma forma prodigiosa e magnífica,
cujo esplendor é como o brilho de milhares de sóis,
conceda-me suas bênçãos, ó Senhor,
para que todos os meus esforços estejam sempre livres de obstáculos.²



© 2021 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

¹ *Shrī Ganesh Pancharatnam*; trans., *Green Message*:

https://greenmesg.org/stotras/ganesha/ganesha_pancharatnam.php, accessed January 2021; Versão para o inglês © 2021 SYDA Foundation.

² *Vakra-tuṅḍa mahākāya*; Tradução inglesa © 2021 SYDA Foundation.